



Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC



CBIC 60
anos

Agenda da Semana

27/11 – SEGUNDA-FEIRA

- Indicadores Imobiliários Nacionais / CBIC
- Boletim FOCUS/Banco Central
- INCC-M / FGV
- Sondagem da Construção / FGV
- Sondagem Industrial / CNI
- Relatório Mensal da Dívida Pública Federal / Tesouro Nacional

28/11 - TERÇA-FEIRA

- Sondagem do Consumidor / FGV
- Sondagem do Comércio / FGV
- Sondagem da Indústria da Construção / CBIC/CNI
- Resultado primário do Governo Central / Tesouro Nacional

29/11 – QUARTA-FEIRA

- Sondagem de Serviços / FGV
- IGP-M / FGV
- Reunião da Comissão Técnica da Moeda e do Crédito (COMOC) / Banco Central
- Sabatina de Janet Yellen no Congresso americano
- Nota à Imprensa - Política Fiscal / Banco Central
- PNAD Contínua: Módulo Trabalho Infantil e Rendimentos / IBGE
- Índice de Preços ao Produtor - indústrias de transformação / IBGE

30/11 – QUINTA-FEIRA

- PNAD Contínua Mensal / IBGE
- Mapeamento de Recursos Naturais / IBGE
- Sondagem da Indústria / FGV
- Índice de Confiança Empresarial / FGV
- Reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) / Banco Central

01/12 – SEXTA-FEIRA

- PIB do 3º trimestre / IBGE
- Balança Comercial Mensal / MDIC
- Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) / CNI

SEM DATA DEFINIDA

- Boletim Informativo de Crédito Imobiliário e Poupança / ABECIP

SEMANA ANTERIOR

ATIVIDADE – O indicadores apresentados na última semana confirmam o cenário de **recuperação da atividade econômica**. O **índice de confiança da indústria divulgado pela CNI aumentou 0,5 ponto** na comparação com outubro, alcançando 56,5 pontos. O **segmento da indústria da construção contribuiu positivamente para o resultado**, alcançando 54,4 pontos, uma elevação de 0,6 ponto em relação ao mês anterior e de 4,1 pontos em relação a novembro de 2016. O ICEI encontra-se acima de sua média histórica pelo terceiro mês consecutivo e registra o maior valor desde abril de 2013.

O **Monitor do PIB divulgado pela FGV mostrou crescimento de 0,1% do PIB** no terceiro trimestre, comparado ao segundo trimestre e de 0,1% no mês de setembro, em comparação ao mês de agosto, de acordo com a série ajustada sazonalmente.

Indicadores da ABRAINC mostraram **melhora dos lançamentos residenciais de médio e alto padrão**, mas ainda acumulam queda nos últimos 12 meses, diferentemente do **MCMV que sustenta o ritmo dos lançamentos** neste mesmo período (4,9%). As vendas mostraram em 12 meses elevação mais intensa (23,8%), reduzindo o número de unidades prontas e em construção para comercialização.

HABITAÇÃO E MORADORES – Na divulgação pelo IBGE do módulo da **PNAD 2016**, se verificou que existiam **69,2 milhões de domicílios no Brasil**, dos quais 86,0% eram casas (59,6 milhões). Destes, 97,2% (67,3 milhões) possuíam água canalizada. Já os domicílios conectados à rede de esgoto (ou que tinham fossa ligada à rede) eram 65,9% (ou 45,6 milhões de domicílios) do total. Em 2016, 82,6% (ou 57,2 milhões) dos domicílios tinham o lixo coletado diretamente por serviço de limpeza.

Em 2016, a **população residente foi estimada em 205,5 milhões de pessoas**. Em 2012, eram 198,6 milhões, ou seja, houve uma alta de 3,4%. Os homens representavam 48,5% da população e as mulheres, 51,5%.

O percentual de **pessoas com 60 anos ou mais na população do país passou de 12,8% para 14,4%, entre 2012 e 2016**. Houve crescimento de 16,0% na população nessa faixa etária, passando de 25,5 milhões para 29,6 milhões. Por outro lado, a parcela de crianças de 0 a 9 anos de idade na população residente caiu de 14,1% para 12,9% no período, uma redução de 4,7%.

POLÍTICA MONETÁRIA E INFLAÇÃO – Na semana passada o IBGE divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (**IPCA-15 de novembro** que é visto como uma prévia do indicador oficial. O indicador **variou 0,32%**, resultado abaixo da taxa de outubro (0,34%). O acumulado **no ano está em 2,58%**, inferior aos 6,38% do mesmo período de 2016, sendo o menor resultado acumulado para um mês de novembro desde 1998 (1,52%). Já o acumulado nos **últimos doze meses ficou em 2,77%**, acima dos 2,71% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

O item **“energia elétrica”** do grupo Habitação (1,33%) foi que promoveu maior influência individual no índice de novembro, mas o resultado não representa risco inflacionário no curto prazo e mantém o cenário favorável do nível de preços.

O Banco Central em suas Notas para Imprensa informou que as **operações de crédito do sistema financeiro totalizaram R\$3 trilhões em outubro, elevação de 0,1% no mês e queda de 1,4% em doze meses**. Deste montante as operações com pessoas físicas cresceram 0,7% no mês e 5,6% em doze meses (R\$1,6 trilhão), enquanto, com pessoas jurídicas as operações registraram retrações de 0,5% e de 8,3%, nos mesmos períodos (R\$1,4 trilhões).

A relação **crédito/PIB alcançou 46,9%**, ante 47% em setembro e 49,9% em outubro de 2016.

A carteira com recursos livres totalizou R\$1,5 bilhões (alta de 0,5% no mês e queda de 0,4% em doze meses) prevalecendo o crédito as famílias, já o crédito para as pessoas jurídicas registrou declínio de

0,3%, totalizando R\$700 bilhões, com reduções de 6,1% em desconto de duplicatas e recebíveis e 0,6% no capital de giro.

Os recursos direcionados atingiram saldo de R\$1,5 trilhão com queda de 0,2% no mês e de 2,3% em doze meses. Da mesma maneira que o crédito livre o segmento de pessoas jurídicas se retraiu 0,7% no mês (R\$726 bilhões), enquanto a carteira das pessoas físicas aumentou 0,3%, para R\$790 bilhões, refletindo as expansões de 0,2% e 0,7% nas carteiras imobiliária e rural, respectivamente.

A inadimplência e as taxas de juros se mantiveram estáveis em outubro.

ARRECADADAÇÃO – A Receita Federal registrou **arrecadação de R\$ 121,1 bilhões em outubro, uma queda real de 20,73% na comparação com o mesmo mês de 2016** e de 18,59% sem descontar a inflação. Entretanto, na resultado de 2016, a **repatriação de ativos** mantidos no exterior proporcionou um gerou aumento extra de R\$ 46,3 bilhões em tributos.

Após retirar os efeitos extraordinários a arrecadação de **outubro de 2017 registrou crescimento real de 4,2% perante o mesmo mês do ano passado**, fato atribuído pela receita ao **aumento da atividade econômica**. No ano, até outubro, a arrecadação foi de R\$ 1,1 trilhão, uma queda real de 0,76% na comparação com o mesmo período do ano passado.

SEMANA ATUAL

FOCUS – Os analistas do mercado financeiro fizeram um pequeno **ajuste, para baixo, nas estimativas de inflação** deste e do próximo ano, estimam crescimento maior para 2018.

As expectativas de inflação foram reduzidas de **3,09% para 3,6% para este ano e de 4,03% para 4,02% em 2018**.

A projeção do PIB deste ano foi mantido em 0,73%, mas para 2018 foi elevada de 2,51% para 2,58%.

ATIVIDADE - O destaque da semana será a **divulgação pelo IBGE do PIB do 3º trimestre de 2017**, na sexta-feira, além de sondagens setoriais pela FGV e pela CNI ao longo da semana.

No dia de hoje, a FGV divulgou a Sondagem da Construção que registrou **que Índice de Confiança da Construção (ICST) subiu 1,1 ponto em novembro**, para 79,1 pontos, a **sexta alta consecutiva do índice**.

Apesar da percepção de avanço da atividade setorial o Índice de Situação Atual ainda se encontra distante de sua média histórica.

Na terça, a **CBIC/CNI divulgam a Sondagem da Indústria da Construção** referente a outubro de 2017.

Na quarta-feira o Banco Central divulga **Nota à Imprensa referente a Política Fiscal** vigente.

Na quinta o IBGE divulga a **PNAD Contínua mensal** que permitirá conhecer o comportamento do nível de desemprego, de contratações e renda nacionais.

MERCADO IMOBILIÁRIO – A **CBIC** divulgou hoje seus **Indicadores Imobiliários Nacionais** que registraram que os lançamentos de imóveis caíram 8,6% de janeiro a setembro, na comparação anual, para 39.579 unidades.

As vendas tiveram queda de 1,5% no acumulado de nove meses, para 58.427 unidades. Como a **queda dos lançamentos foi mais acentuada do que a das vendas**, houve consumo de parte dos estoques.

Já no terceiro trimestre, os lançamentos de imóveis cresceram 4,1% em relação ao mesmo período do ano passado, para 15.593 unidades e as vendas aumentaram 8,5% no período, para 21.074 unidades. **Já são três trimestres que as vendas superaram os lançamentos** reduzindo a oferta de imóveis prontos e em construção.

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ SETEMBRO/2017				
	2015	2016	2017	TOTAL
TOTAIS	402.145	385.326	386.958	4.929.557
Faixa 1	16.890	35.008	4.259	1.765.503
Faixa 2	344.729	282.083	341.904	2.560.821
Faixa 3	40.526	68.235	40.795	603.233

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
SETEMBRO DE 2017												
FONTE	MÊS			ANO				12 MESES				
	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)
SBPE	3,4	8,2	14,4	17,8	32,6	-2,9	131,8	-11,0	45,6	-3,2	183,5	-12,0
FGTS	3,3	-1,6	34,1	0,3	46,1	6,9	392,3	-15,0	71,4	27,2	533,2	-16,4

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	15,50%
Participação da construção:	
No PIB Nacional	4,60%
No PIB Industrial	25,15%

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
2º TRIMESTRE DE 2017 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-6,6	0,0	-5,1
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-6,4	-1,4	-6,1
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-7,0	0,3	-6,5
Trimestre ante imediatamente anterior	-2,0	0,2	-0,7

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Setembro	No Ano	Em 12 meses
Construção	2017	380	-28.107	-200.710
	2016	-27.592	-190.559	-408.010
Brasil	2017	34.392	208.874	-466.654
	2016	-39.282	-662.631	-1.577.487

PNAD MENSAL SETEMBRO							
DESOCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	jul-ago-set2016	abr-mai-jun2017	jul-ago-set2017	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	11,8	13,0	12,4	-0,6	↓	0,6	↑
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	jul-ago-set2016	abr-mai-jun2017	jul-ago-set2017	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	89.835,0	90.236,0	91.297,0	1,2	↑	1,6	↑
CONSTRUÇÃO	7.140,0	6.731,0	6.872,0	2,1	↑	-3,8	↓
RENDIMENTO MEDIO REAL	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	jul-ago-set2016	abr-mai-jun2017	jul-ago-set2017	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.065,00	2.108,00	2.115,00	0,3	→	2,4	↑
CONSTRUÇÃO	1.666,00	1.673,00	1.663,00	-0,6	→	-0,2	→

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO												
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados		
	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17
Construção Civil	57	57	58	41,5	46,7	46,4	28,5	33,4	32,5	39,7	45,8	45,2
Porte												
Pequena	53	52	55	41,7	47,2	45,4	30,7	35,8	35,6	40,3	46,5	45,8
Média	57	59	58	44,5	46,6	47,1	30,4	32,9	31,9	42,6	45,4	45,7
Grande	58	58	60	39,7	46,5	46,3	26,6	32,8	31,7	37,9	45,7	44,6
Sector												
Construção de Edifícios	55	55	57	42,8	46,0	46,6	30,2	32,9	32,4	40,0	44,9	44,8
Obras de Infraestrutura	53	56	58	42,8	47,0	47,1	29,7	35,5	35,3	41,2	47,3	47,3
Serviços especializados	61	63	60	41,5	48,4	45,0	28,2	34,4	32,4	42,0	46,5	45,2

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos